

Um atentado contra a democracia

pág. 02

Sindicato fecha dois novos convênios

pág. 02

Conheça os sorteados da Festa do Trabalhador

pág. 04

DIREITOS EM RISCO

UM GOLPE CONTRA OS TRABALHADORES BRASILEIROS

Governo ilegítimo já deu demonstrações suficientes de que lado está

○ Brasil iniciou, no dia 12 de maio, mais um triste episódio de sua história política com a consumação do golpe mascarado de processo de impeachment. Enganam-se aqueles que pensam que os maiores prejudicados neste processo são a presidenta e o PT. Quem mais tem a perder é o povo brasileiro, o trabalhador e a trabalhadora que, ao longo da última década, conquistaram diversos direitos e o acesso a bens e serviços que antes não tinham.

Com se não bastasse contar com sete ministros investigados por algum crime, o próprio Michel Temer foi condenado por crime eleitoral, está inelegível por oito anos e é apontado como um dos beneficiários dos desvios investigados pela Lava Jato. No dia da posse, a composição ministerial deu o que falar pela total ausência de mulheres e negros, um ministério formado por homens brancos, velhos e elitizados, com um histórico político típico do que há de mais conservador em nosso país. E nos dias subsequentes, já foram anunciadas medidas sintomáticas do tipo de governo que teremos daqui para a frente.

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, anunciou que vai adotar medidas duras que, claro, atingirão povo. Dentre elas, já estão sendo cogitadas a reforma trabalhista e a previdenciária, com a estipulação de idade mínima de 65 anos para a aposentadoria, independentemente do tempo de contribuição, o que pre-



Créditos: Sindimetal Canoas

Trabalhadores devem manter mobilização para reverter golpe

judica principalmente aqueles que começaram a trabalhar mais cedo.

Ao mesmo tempo, há medidas tramitando no Congresso que têm o compromisso do governo Temer, entre elas estão o projeto que institui a terceirização sem limites. Outro projeto propõe que o negociado se sobreponha ao que diz a le-

gislação trabalhista, um grave atentado à CLT e aos direitos dos trabalhadores.

Portanto, motivos não faltam para que os trabalhadores se mobilizem, fiquem atentos e tomem as ruas de todo país para fazer valer as suas conquistas contra o golpe e em defesa da democracia brasileira.

SAÚDE

SINDICATO FECHA DOIS NOVOS CONVÊNIOS

O Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa acaba de fechar mais duas importantes parcerias para oferecer mais opções de qualidade para o atendimento à saúde de seus associados e dependentes.

Nutricionista

Um dos convênios é para consultas com a nutricionista Daiane Radavelli, no valor de R\$ 90,00 ou de R\$ 180,00 para grupos familiares de até três pessoas (pai, mãe e filho com até 15 anos) com objetivos comuns como reeducação alimentar, emagrecimento e tratamento de patologias relacionadas a doenças crônicas não transmissíveis. A reconsulta sai por apenas R\$ 70,00. Os agendamentos e mais informações a respeito podem ser obtidas pelos telefones (54)

3461-2184 e 9902-3256. O consultório fica na Av. Presidente Kennedy, 211, sala 301, em Carlos Barbosa.

Farmácia

A outra novidade é o convênio com a Farmácia Círculo para descontos em diversos tipos de medicamentos aos associados e dependentes: 15% de desconto em medicamentos, 5% nos demais produtos de drogaria, 35% na linha de genéricos, 25% na linha de similares, 15% na linha de anticoncepcionais e 13% nas farmácias de manipulação. A rede de Farmácia Círculo atende Carlos Barbosa – junto ao supermercado Andrezza –, além de Caxias do Sul, Flores da Cunha, Farroupilha, Gramado, Canela e Nova Petrópolis.

Palavra do Presidente



Um atentado contra a democracia

A gravidade do golpe ocorrido no Brasil extrapolou os limites do território nacional. Nossa jovem democracia foi exposta a uma situação de descrédito internacional; nossa nação foi apequenada diante da chegada ao poder de um governo ilegítimo, via golpe institucional, e que já nasce marcado pela corrupção, pelo conservadorismo, pelo fisiologismo e pela falta de uma visão nacional que assegure crescimento com distribuição de renda, combata as desigualdades e garanta desenvolvimento.

Mundo afora a repercussão foi negativa. O jornal norte-americano The New York Times colocou que Dilma Rousseff paga um preço “desproporcionalmente alto” por erros administrativos, enquanto vários de seus principais opositores são acusados de crimes mais flagrantes.

O britânico The Guardian diz que o sistema político brasileiro é que deveria ser julgado e não a presidenta, além de destacar: “a ironia é que muitos dos acusadores são acusados e por pecados piores”.

No entanto, este trágico momento da história nacional, desnudado por estes e outros jornais internacionais, não deve nos desanimar. Mais do que nunca é hora de o povo brasileiro ir às ruas contra o golpe e em defesa de seus direitos conquistados a duras penas. Não vamos permitir que um país grandioso como o Brasil seja visto, lá fora, como uma república comandada pelo que há de mais atrasado em nossa política. Vamos às ruas mostrar que nossos trabalhadores e trabalhadoras estão unidos, lutando pela democracia, pela garantia de seus direitos e pela superação da crise política e econômica que hoje nos acomete.

TODSON MARCELO ANDRADE

CONQUISTA HISTÓRICA

CLT: há 73 anos garantindo o direito dos trabalhadores

Além de marcar o Dia do Trabalhador, maio é, também, o mês que celebra a criação, há 73 anos, pelo presidente Getúlio Vargas, da Consolidação das Leis Trabalhistas. A CLT é uma das mais importantes conquistas dos trabalhadores por assegurar direitos como, por exemplo, jornada de trabalho máxima de oito horas diárias, descanso semanal remunerado, salário mínimo, férias, licença-maternidade, adicional noturno e indenização ao trabalhador dispensado sem justa causa. Também foi a CLT que garantiu o direito à organização sindical, permitindo aos trabalhadores lutar por melhorias salariais e condições de trabalho.

Hoje, a CLT passa por um momento delicado, com uma série de propostas que tramitam no Congresso Nacional e ameaçam as conquistas dos trabalhadores ao longo da história. Entre eles estão o projeto de lei que permite que os acordos negociados entre empresas e empregados tenham prevalência sobre a legislação trabalhista, o que regulamenta a terceirização e o que prevê o impedimento do trabalhador, quando demitido, de reclamar na Justiça do Trabalho.

(Com informações do Ministério do Trabalho e Previdência Social)

Proposta de Sócio



Nome: _____

Empresa: _____ Sexo () M () F

Data de Nasc.: ____ / ____ / ____ Tel.: _____

Autorizo o desconto das mensalidades e Contribuição Confederativa em folha de pagamento de acordo com legislação em vigor, bem como as deliberações de assembleia.

Carlos Barbosa ____ de ____ de 2016.

Ass.: _____

ELEIÇÃO TRAMONTINA

DIRIGENTE SINDICAL É ELEITO PARA COMISSÃO DO PPRT

O diretor sindical Mauro Lodi foi escolhido pelos trabalhadores para a Comissão do PPRT da Tramontina, cuja eleição ocorreu no começo do mês de maio. “Fiquei muito satisfeito por ter sido um dos três eleitos na cutelaria para representar meus companheiros do chão da fábrica. Vou ser um representante comprometido com a luta pela construção de um PPRT cada vez mais democrático, transparente e justo”, disse.

As regras a serem definidas pela nova Comissão, inclusive o que resultar do debate sobre os atestados médicos, passarão a vigorar a partir de 2017.

Cumprimento à lei

A eleição da nova comissão foi um dos acertos estabelecidos entre o Sindicato dos Metalúrgicos e o grupo Tramontina, com mediação do Ministério Público do Trabalho em fevereiro. Na ocasião, a empresa assinou termo de ajuste



SMCB

Lodi foi um dos eleitos pelos trabalhadores

de conduta que incluía eleições diretas para a escolha dos membros da Comissão de maneira paritária e a discussão sobre os atestados médicos, conforme estabelece a lei 12.832/2013. Ao longo do processo, o procurador do Trabalho, Rodrigo Maffei, ponderou sobre forma com que são tratados os afastamentos do trabalho mediante apresentação de atestados médicos. Para ele, os critérios atuais devem ser reavaliados porque isso diz respeito à saúde e à segurança dos trabalhadores e, de acordo com a lei, o PPRT não deve estar condicionado a estas questões.

Esta era uma das reivindicações do Sindicato junto à Tramontina e ao MPT, uma vez que a empresa vinha descumprindo a lei ao manter, desde 1998, uma mesma comissão que não representava os anseios dos trabalhadores. Outra regra estipulada na nova lei e que será objeto de análise dessa nova comissão é que as ausências justificadas por atestado médico não sejam descontadas do PPRT.

INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL

Sindicato doa mais de 100 quilos de alimentos

Neste ano, a Festa do Trabalhador, promovida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa, cumpriu um importante papel social. Além de promover a integração e a união dos trabalhadores – como acontece anualmente – o evento ajudou o Instituto do Câncer Infantil do Rio Grande do Sul, entidade que é referência neste tipo de tratamento e que atende gratuitamente centenas de crianças, além de investir em pesquisa na área da oncologia.

Ao adquirir seu ingresso para a festa – que contou com a apresentação da banda Alma Nova – os trabalhadores doavam um quilo de alimento não perecível. O montante arrecadado, mais de 100 quilos, foi destinado ao ICS-RS.

“Os sindicatos têm importante papel na sociedade, seja pela defesa dos direitos da sua categoria, seja pela inserção que tem na cidade e no estado onde estão. O Instituto tem feito um trabalho exemplar junto às crianças com câncer, com destaque especial às crianças carentes, o que nos motivou a promover esta ação”, disse Todson Andrade, presidente do Sindicato.

Agostinho Comin e Isabel Salvagni Comin, embaixadores da entidade em Carlos Barbosa, receberam as doações. “Podem ter certeza que esse gesto é muito bem-vindo e vai ajudar muitas famílias”, declararam, em agradecimento ao Sindicato.

Saiba como ajudar o Instituto do Câncer Infantil no site www.ici-rs.org.br.



SMCB

Festa do Trabalhador: união, diversão e responsabilidade social



Agostinho Comin e Isabel Salvagni Comin receberam as doações pelo ICI-RS

ASSOCIADOS SÃO PREMIADOS NA FESTA DO TRABALHADOR

Na noite do dia 30 de abril, o Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa realizou o sorteio de dez prêmios aos associados, além de premiação aos demais presentes. A moto zero quilômetro saiu para Adelson Lussani, aposentado da Tramontina Multi, sócio desde 1977. “Quando fiquei sabendo que tinha ganhado uma moto do Sindicato, fiquei muito contente. Nunca imaginei que ganharia um prêmio como este”, contou Lussani. Para ele, “o Sindicato sempre foi importante na luta por melhorias dentro das fábricas, na luta por aumento nos dissídios e por direitos como quinquênio e horas extras”. Na opinião de Lussani, “todos os trabalhadores deveriam ser sócios porque se lutássemos todos juntos com o Sindicato, teríamos muito mais direitos garantidos”. Confira os ganhadores.



1º prêmio: moto zero km - Adelson Lussani, Tramontina Multi



2º prêmio: TV LCD - Giovani Mota Noal, Tramontina Cutelaria



3º prêmio: notebook - Semo Zwirtes, Irwin



4º prêmio: refrigerador - Patrícia Emmert Costa, Tramontina Eletrik



5º prêmio: máquina de lavar roupas - Ivanir Dallelaste, Irwin



6º prêmio: máquina fotográfica - Tiago Mateus Pootz, Tramontina Cutelaria



7º prêmio: micro-ondas - Leandro Battisti, Irwin



8º prêmio: fogão a gás - Adair Schwantes, Irwin



9º prêmio: liquidificador - Flávio Zarpelon, Metalbase



10º prêmio: batedeira - Italino Cauduro, Tramontina Cutelaria

David Fialkow Sobrinho: PONTE PARA O FUTURO?

Ponte para o Futuro, programa de governo que o PMDB apresentou, preocupa economistas. Bresser Pereira, fundador do PSDB, adverte que valorizar artificialmente o real ante ao dólar prejudicará a indústria. Neoliberal ao extremo, o programa cortará os incentivos à indústria e à exportação.

Na área trabalhista, prevalecerá o negociado sobre o legislado. Até o presente, se num acordo algum item ferir a legislação trabalhista, como

férias menores ou fim do 13º, o trabalhador recuava na Justiça, porque nenhum acordo vale mais do que a lei. Com a nova medida, o risco é que, devido à crise, os patrões imponham acordos lesivos de direitos.

A desvinculação do salário mínimo dos reajustes da previdência reduzirá o poder de compra das aposentadorias, e a elevação da idade mínima para 65 anos adiará a aposentaria de milhões de idosos. O “fim de todas as vinculações de receitas”

significará desobrigação de cumprir mínimos do orçamento, como para Educação, e 10% para a Saúde, levando a cortes nessas áreas. Outras medidas preocupam, em particular as que põem em risco a soberania nacional e nas áreas sociais.

Em vez de ponte, um túnel, em vez de futuro, passado sem direitos. Um governo se elegeria com essa plataforma?